



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CAPIVARI DE BAIXO

PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

Referência	POSTO CENTRAL ÁREA TOTAL: 495,10 m ²	Conteúdo
Ocupação: HOSPITALAR SEM INTERNACÃO E SEM RESTRIÇÃO DE MOBILIDADE - CARGA DE INCÊNDIO IDEAL < 60 kg/m ²	PLEM NOTAS LEGENDA FLUXOGRAMA	

RUA: JOÃO ERNESTO RAMOS - CENTRO - CAPIVARI DE BAIXO/SC

Associado

MUNICIPIO DE CAPIVARI DE BAIXO

Resn. Projeto

EDSON MEDEIROS DE OLIVEIRA

ART Nº	Nome do Arquivo
	Engº Eletricista e de Seg. do Trabalho - CREA Nº 021.899/5

100

201938004

FORMATO A3-(297 mm x 420 mm)



8-1A0

IPUS 1
A/SC

00
WU

class

T

1

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE LAGUNA



AMUREL

At. 13. As observações mínimas nos sistemas serão as seguintes:

- I - Limitação de emergência: verificar o seu funcionamento no mínimo a cada 30 dias;
- II - Verificação de funcionamento: verificar semanalmente a deslocação das almas;
- III - Sinalização de alarme de falha: verificar o seu funcionamento a cada 90 dias;
- IV - Alarme de incêndio: verificar o seu funcionamento a cada 90 dias;
- V - Sistema hidráulico: prevenir: verificar semanalmente as mangueiras e hidrantes, devendo acionar o sistema, com abertura de pelo menos 01" durante durante a realização dos exercícios simulados; verificar o funcionamento dos hidrantes, sob condição de uso das mangueiras atualmente, os cilindros de GLP, a pressão de trabalho na unidade e a validade do teste hidráulico;
- VI - Verificar as condições de uso e operação de outros equipamentos de segurança contra incêndio e 6 cilindros de gás.

Ano. 11ª - A planta interna é aquela localizada no interior de cada unidade autônoma (por exemplo: quartos e banheiros, banheiros coletivos e ambientes de reunião para eventos, salas comuns e outros) e não está claramente o caminho a ser percorrido para que a população saia do imóvel em caso de incêndio ou pânico; devendo conter:

- I – Indicação da porta comum ao imóvel onde a pessoa se encontra;
- II – Indicação das portas indicadas nas rotas de fuga e acesso às portas de saída ou escadas de emergência;
- III – Indicação das escadas de emergência;
- IV – Indicação das escostas dos extintores de incêndio;
- V – Indicação da localização das áreas adaptadas à mobilidade humana;

Módulo 08 - Vantagens e desvantagens de diferentes tipos de construção.
Parágrafo único. As distâncias de emergência devem ser fixadas atrás das portas com as seguintes dimensões mínimas:
ambientes a uma altura de 1,70m, sendo que quanto os ambientes internos portais que permanecerem abertos, a planta deve ter sido fixada no lado desta;

Ano. 11ª - A planta externa é aquela localizada no hall de entrada principal do pavimento de descida do imóvel, a qual indica o caminho a ser percorrido para que a população saia do imóvel em caso de incêndio ou pânico e possa chegar até o ponto de encontro focal seguro no térreo e fora da edificação) devendo conter:

- I – Indicação da rota de fuga segura das pessoas em direção ao exterior;
- II – Indicação dos pontos de fuga seguros, tais como: rampas de escape, acesso até o ponto de

IN 037/DAI / COBISOC - PLANO DE EMERGÊNCIA:

Art. 5º O plano de emergência contra incêndio deve conter:

- Procedimentos básicos na segurança contra incêndio;
- Os exercícios simulados;
- O plano de evacuação;
- Programa de manutenção dos sistemas preventivos.

Art. 6º Os procedimentos básicos na segurança contra incêndio serão:

A) Alerta:

- Avaliação da situação;
- Apoio externo;
- Primeiros socorros;
- Eliminar riscos;
- Abandono de área;
- Evacuação;
- Contenção e combate a incêndio.

Art. 7º Exercícios simulados de abandono de área no imóvel, com a participação de toda a população local, devem ser realizados no mínimo duas (02) vezes ao ano (semestralmente).

Art. 8º Após o término de cada simulado deve ser feita uma reunião, com registro em ata.

- III - Indicação exata do local do ponto de encontro;
- IV - Indicação da localização dos extintores de mão; e
- V - Indicação da localização do local do alarme de incêndio;
- VI - Indicação da localização das portas de emergência;
- VII - Indicação da localização dos itens de primeiro socorro;
- VIII - Indicação da localização do local de evacuação;
- IX - Localização da Central de G/L ou extintor e medição de pressão de G/L;
- X - Localização de riscos existentes (ex. armação, caldeira, transformadores, outros gases inflamáveis ou explosivos etc.);

- 1- Data e hora do evento;
- 2- Local de realização do simulado;
- 3- Tempo gasto para abandonar total a edificação;
- 4- Atuação dos responsáveis envolvidos;
- 5- Avaliação do comportamento da população;
- 6- Falhas observadas.
- 7- Outros problemas e sugestões levantadas durante o simulado.



PLANO DE EMERGÊNCIA - PLANTA EXTERNA

ESCALA 1:150

IN 031/DAT/CBMSC - PLANO DE EMERGÊNCIA -

Art. 5º O plano de emergência contra incêndio deve conter:

- Procedimentos básicos na segurança contra incêndio;
- Dos exercícios simulados;
- Plantas de emergência;
- Programa de manutenção dos sistemas preventivos

Art. 6º Os procedimentos básicos na segurança contra incêndio serão:

- Alerta;
- Análise da situação;
- Apoio externo;
- Primeiros socorros;
- Eliminar riscos;
- Abandono de área;
- Isolamento da área;

/// - Confinamento e combate a incêndio.

Art. 7.º Exercícios simulados de abandono de área no imóvel, com a participação de toda a população fixa, devem ser realizados no mínimo duas (02) vezes ao ano (semestralmente).

- Data e hora do evento;
- Número de pessoas que participaram do simulado;
- Tempo gasto para abandono total da edificação;
- Avaliação dos responsáveis envolvidos;
- Registro do comportamento da população;

- I -** Falhas em equipamentos;
- II -** Falhas operacionais;
- III -** Outros problemas e sugestões levantadas durante o simulado

11 Os exercícios simulados deverão ser realizados uma vez, com comunicação prévia para

23) Todos os simulados deverão ser comunicados com no mínimo 24h de antecedência ao CBMSP;